

## **Análise de custos de produção de maçã em Santa Catarina entre 2015 e 2024**

**Rogério Goulart Junior<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Econ. Dr.- Agente de pesquisa – Analista de Socioeconomia e desenvolvimento rural, Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa, Rodovia Admar Gonzaga, 1.486, Itacorubi, 88034-000 – Florianópolis - SC, Chapecó, SC.

[\\*rogeriojunior@epagri.sc.gov.br](mailto:rogeriojunior@epagri.sc.gov.br)

A maleicultura catarinense conta com média de 2,7 mil produtores e área de mais de 15 mil hectares, mas sua produção apresenta variações decorrentes de eventos climáticos adversos e problemas fitossanitários. Os custos de produção alternam próximo de R\$ 50 mil por ha, para atender adequações de insumos, controle fitossanitário e mão-de-obra. Por isso o entendimento da evolução nos custos nas safras se torna importante indicador para o setor. O objetivo deste trabalho foi identificar quais as contas com maiores participações e variações ao longo do período, como forma de melhoria na tomada de decisão do setor. O estudo utilizou o custo de produção da Conab, de São Joaquim, com produtividade de 42,5 mil kg ha<sup>-1</sup>, em intervalos de três anos, contemplando as safras 2014/15, 2017/18, 2020/21 e 2023/24. Os valores foram corrigidos para a análise comparativa. No trabalho foram calculadas as participações das despesas do custo variável, custo fixo e da renda dos fatores; e a taxa de crescimento entre os anos selecionados. Na avaliação foram identificadas com maior participação nos custos, as despesas de custeio com 65%, sendo 31,4% de mão de obra, 16,2% de agrotóxicos e 10,9% de tratores e outros, e os custos fixos de 14,1%, sendo 11,2% de depreciações, para implementos, máquinas e exaustão do cultivo, e as rendas de fatores com 5,6% do custo total em 2023/24. As maiores taxas de crescimento foram com despesas financeiras em 52,4% entre 2021 e 2024, a CESSR com aumento anual de 16,8%, entre 2015 e 2018 e de 14,5% entre 2021 e 2024, os fertilizantes com aumento de 13,4% entre 2021 e 2024 e os agrotóxicos com aumento de 11,4% entre 2015 e 2018. No custo de produção da maçã foram identificadas que, nas despesas de custeio, as contas de fertilizantes, agrotóxicos e despesas financeiras foram as que mais se elevaram no período analisado. Já o custo fixo apresentou maior aumento e deve ser melhor estudado na composição do custo de produção da cultura em Santa Catarina.

**Palavras-chave:** *Economia Agrícola, Produção Agrícola, Custo de produção, Fruticultura.*

**Apoio:** Epagri/FAPESC